



SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR COM ÊNFASE EM CORREDORES ECOLÓGICOS¹

Moraes, Roberta Denis da Silva¹; Rocha, Monyque Palagano da²; Santos, Andressa Freire dos³;
Souza, Fabio Lemes⁴.

¹ Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), robertadenis@hotmail.com.

² Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), monyque_da_rocha@hotmail.com.

³ Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), andresa_freire@hotmail.com.

⁴ Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), fabioni011@hotmail.com.

Linha Temática nº 04: Educação Ambiental, gestão ambiental e políticas públicas.

Palavras-chave: educação ambiental, desenvolvimento socioambiental e Agenda 21.

INTRODUÇÃO

Corredores ecológicos são faixas de vegetação que tem como função ambiental ligar fragmentos florestais separados pelas atividades humanas, essas áreas muitas vezes são pequenos fragmentos, isolados, apresentando características de efeito de ilha. Algumas espécies animais não conseguem se deslocar para outras áreas para manter uma melhor variabilidade genética, deslocamento este que vem a ser viabilizado pelos corredores.

Dentro deste cenário foi implantado, um corredor ecológico no município de Douradina, pelo o projeto AMBI: “Águas e Matas da Bacia do Ivinhema”, proposto pela OSCIP, Instituto do Meio Ambiente e Desenvolvimento (IMAD), que conta com diversas parcerias e é patrocinado pelo Programa Petrobras Ambiental. Também foram aplicados quatro seminários, tratando sobre o assunto, bem como a discussão da formação da Agenda 21 Local e a elaboração de quatro cartilhas que correspondem a cada um dos seminários, como subsídios. Com o término dos seminários foi formada uma comissão da Agenda 21 Local.

Segundo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação- SNUC (2000), “os corredores ecológicos são porções de ecossistemas naturais ou seminaturais, ligando unidades de conservação, que possibilitam entre elas o fluxo de genes e o movimento da biota, facilitando a dispersão de espécies e a recolonização de áreas

¹ Projeto de Extensão nº97919.428.122372.10112011 (PROEX/PIBEX Nº 38/2011 – UFGD) elaborado a partir da disciplina Projetos Integrados em Gestão Ambiental, sob orientação da Prof. Dr. Mario Vito Comar.



degradadas, bem como a manutenção de populações que demandam para sua sobrevivência áreas com extensão maior do que aquela das unidades individuais”.

Agenda 21 é um documento gerado a partir da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, ocorrido no Rio de Janeiro em 92 que visa um planejamento contínuo para o século 21. Este estabelece a importância de cada país sobre a forma pelo qual todos os setores da sociedade podem cooperar com estudos para as soluções dos problemas socioambientais é composto por quarenta capítulos organizados em quatro seções: Dimensões sociais e econômicas; Conservação e gestão dos recursos para o desenvolvimento; Fortalecimento do papel dos grupos principais e Meios de execução.

De acordo com Todt (2006) “dentro da ideia de que a comunidade global é um reflexo das comunidades locais, surge a Agenda 21 Local. A Agenda 21 Local pode ser considerada com um processo no qual são identificadas as oportunidades e obstáculos para que o município alcance o desenvolvimento sustentável.”

Partindo desse princípio, propõe-se um trabalho de educação ambiental na comunidade escolar da Escola Estadual Barão do Rio Branco com o objetivo de desenvolver um melhor entendimento sobre as questões ambientais de seu município, levando informações como a importância e os benefícios da implantação de corredores ecológicos e da Agenda 21, pois percebesse uma carência da população sobre as informações tratadas acima.

METODOLOGIA

O projeto foi gerado a partir de estudos de casos sobre os benefícios dos Corredores Ecológicos, realizados na disciplina de Projetos Integrados do curso de Gestão Ambiental e da necessidade de divulgar as informações desses a comunidade local de Douradina através da comunidade escolar da Escola Estadual Barão do Rio Branco, mais especificamente os estudantes do ensino médio do período matutino.

Foi feito um Plano de Ação para auxiliar na estruturação do grupo e nas atividades a serem desenvolvida por este e do mesmo modo foi aplicado a Matriz SWOT/FOFA para a identificação das Fortalezas e Fraquezas do ambiente interno ao projeto e as Ameaças e Oportunidades de âmbito externo ao projeto.



Serão realizados três seminários ligados ao tema de corredores ecológicos e Agenda 21, com o auxílio das cartilhas do Projeto AMBI, uma visita de campo ao corredor ecológico de Douradina e a aplicação de um questionário no início das atividades e ao final do projeto, a fim de quantificar e qualificar o desempenho que o este alcançou.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do primeiro contato com a escola, foi feita uma visita às turmas do ensino médio, aonde serão desenvolvidas as atividades do projeto e notou-se por meio do diálogo a falta de informação de muitos desses estudantes sobre a existência dos corredores ecológicos e também da comissão da Agenda 21 Local, que já foi instituída na cidade de Douradina, formada logo após o termino do projeto AMBI no município, e que se encontra inoperante desde então. A partir disso surgiu a necessidade de não somente tratar de corredores ecológicos, mas também de mostrar à importância que a Agenda 21 traz tanto aos ecossistemas tanto a sociedade.

O atual cenário que a cidade de Douradina se encontra, precisa ser modificado, pois um município de pequeno porte com cerca de 5 mil habitantes não ter conhecimento sobre a implantação de um corredor ecológico, e a formação de uma comissão da Agenda 21 Local. O que mostra que as informações estão sendo divulgadas, mas não esta abrangendo a toda comunidade, que tem papel essencial no desenvolvimento do município.

CONCLUSÃO

Espera-se que através dos seminários realizados pelo projeto os estudantes do Ensino Médio, atuem como multiplicadores de conhecimento levando a toda comunidade ou grande maioria, para torná-la mais participativa, bem informada na tomada de decisão de seu município.

Acreditando assim que possa haver uma segunda etapa do projeto, no sentido de apoiar as reuniões da comissão da Agenda 21 e por fim a criação da mesma, assim como levar maior conhecimento e valorização da importância do corredor ecológico para a manutenção do ecossistema e melhora nos meios de produção agropecuária, que é a principal atividade econômica da região.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. LEI Nº9.985, 18 de julho de 2000 .SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NATURAL .disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccj>.

Acesso em: 03 de novembro de 2011.

TODT; Roberto. Agenda 21 – Ferramenta para a elaboração de Políticas Públicas de Desenvolvimento Sustentável. Florianópolis, 2006.